EDIÇÃO 192
18/04 a 01/05/2017

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

CUT BRASIL

CNM/CUT

FEM Federação Estadual dos Metalúrgicos de MG

GREVE GERAL!

CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO
CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA
CONTRA A REFORMA TRABALHISTA

28/4 EM TODO BRASIL

Querem destruir sua aposentadoria e acabar com seu emprego

O governo Temer bem que tentou convencer as pessoas de que a previdência social estava quebrada e que a única saída era a reforma que acaba com as aposentadorias. Para isto, gastou dinheiro público com publicidade e foi repreendido pela Justiça, que obrigou o governo a suspender a sua campanha milionária em todas as mídias, sob pena de multa diária. Os argumentos utilizados por Temer e sua base aliada foram desmentidos pela própria Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, que sustenta que o Sistema de Seguridade Social tem superávit, ou seja, se não desviarem os recursos do Sistema, sobra dinheiro. Com isso, a campanha contra a Reforma da Previdência ganhou as ruas do país inteiro. MAS AINDA NÃO GANHAMOS A BATALHA. Assim como Temer precisa acertar as contas com os bancos que apoiaram sua chegada ao poder, e por isso, lançou a Reforma da Previdência, agora acerta a fatura com os empresários, aprovando a Terceirização no Congresso Nacional. PRECISAMOS INTENSIFICAR A RESITÊNCIA A intenção de Temer, com sua bancada de deputados e senadores, é acabar com a CLT e os empregos com carteira assinada. Além de atingir em cheio os trabalhadores de todos os setores, mas em especial os mais pobres, já que diminuirão as contribuições para a Previdência Social, liquidando com o Sistema e acabando com o seu direito a aposentadoria. Ou seja, se não conseguiram de um jeito, tentam de outro.

Só vamos salvar nossos direitos saindo às ruas

O Sindicato repudiou o "Fora Dilma" porque sempre defendeu a democracia e também por saber que se o golpe acontecesse, seria muito pior, principalmente para a classe trabalhadora. Não deu outra, bastou os dez primeiros meses de governo do golpista Temer e seus aliados para mostrar que nós tínhamos razão.

Em nenhum período da história do Brasil, houve tantos ataques em tão pouco tempo contra os direitos dos trabalhadores e também nunca teve um desmonte tão grande do Estado Brasileiro, como o que está acontecendo agora.

Apesar desse massacre do governo Temer e da maioria dos membros do Congresso Nacional contra os trabalhadores, dá tempo de salvar nossa aposentadoria e direitos. As reformas da Previdência e Trabalhista ainda não foram votadas, mas estão prestes a acontecer.

Vamos unir forças, sair às ruas e lutar para barrar esses projetos vergonhosos do golpista Temer e seu grupo de aliados no Congresso. Esse é um compromisso que deve ser assumido por todos os trabalhadores.

No dia 28 de abril, vamos sair às ruas em defesa da nossa aposentadoria e da CLT. Ou lutamos todos juntos e vencemos ou ficamos sentados no sofá, assistindo nossos empregos, salários e direitos irem pelo ralo.

Geraldo Valgas,
presidente do Sindicato

Comunicado aos sócios

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região informa aos seus associados, que no **dia 28 de abril (sexta-feira)** esta entidade não funcionará, pois diretores e funcionários estão aderindo a greve geral contra a terceirização, a reforma da previdência e a reforma trabalhista, convocada pelos movimentos sociais e sindicais de todo Brasil. Esperamos que a categoria entenda e aprove essa decisão e, mais do que isso, também participe desse dia de luta.

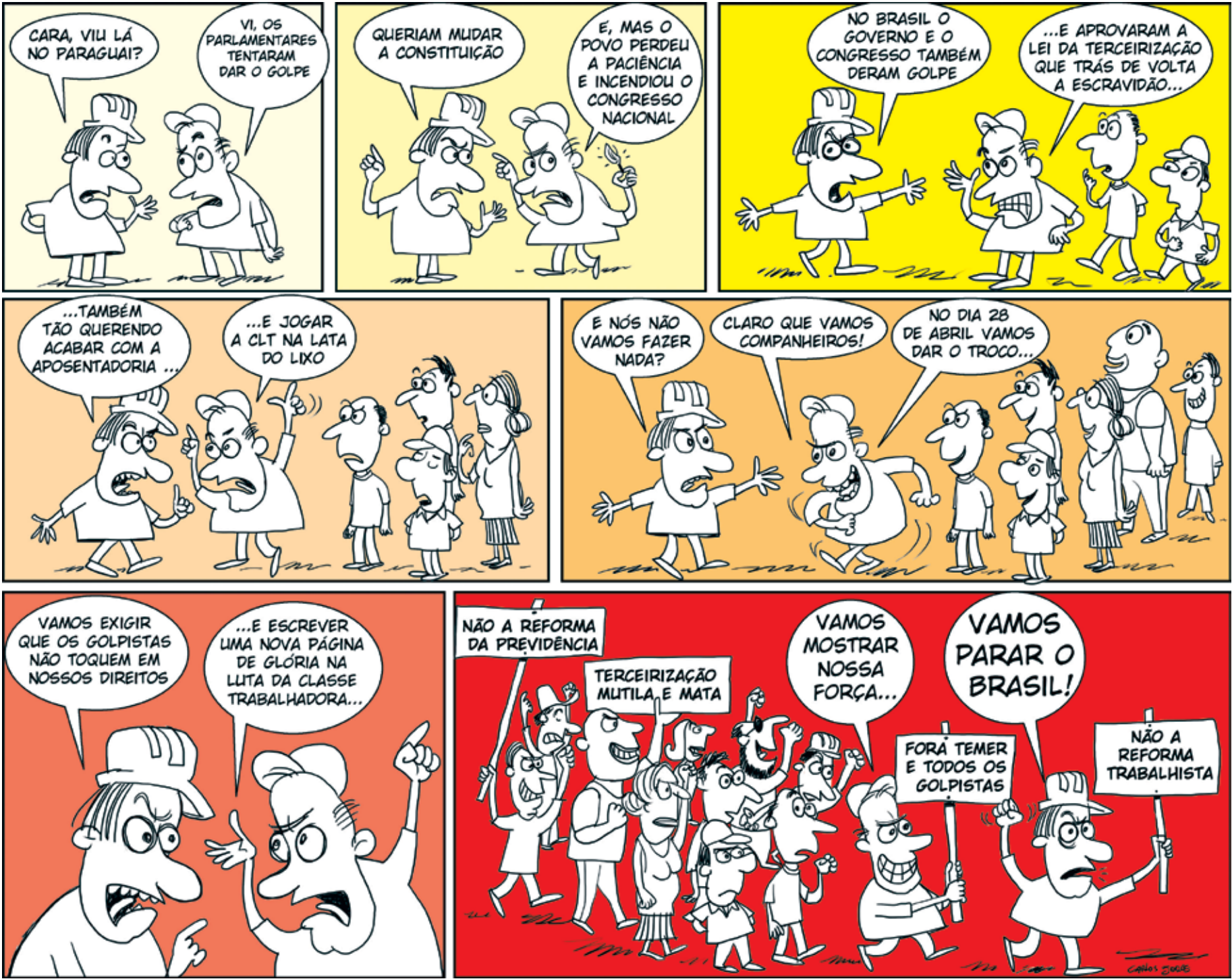
Plenária discutiu preparação da greve geral

No dia 12 de abril foi realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região, a Plenária Sindical e Popular para debater todos os detalhes sobre a preparação da greve geral que acontecerá no dia **28 de abril** em todo o Brasil.

Todas as entidades presentes ressaltaram a importância de se deixar as diferenças de lado e concentrar todos os esforços na luta para derrubar a projeto de terceirização e barrar as reformas trabalhista e da previdência, apresentadas pelo governo golpista de Michel Temer.

Na Plenária foi tirada uma comissão que terá a tarefa de discutir e elaborar uma estratégia conjunta, que será aplicada na região industrial antes e durante a greve geral do dia 28 de abril.

Além de diretores do Sindicato de BH/Contagem, participaram da Plenária representantes da CUT, CTB, Força Sindical, Conlutas, FEM/CUT-MG, Fitmetal, Femetal, Sindicato dos Metalúrgicos de Juiz de fora, Sindicato dos Metalúrgicos de Betim, Sinntel, Sindifes, Sindieletro, Amabelcon, Juventude Faísca, MST, Sindi-Ute, entre outras entidades.

Próxima Plenária
Dia 25 de abril, às 18h
no Sindicato

Reforma Trabalhista

Com essa reforma, é trabalhar até morrer ou morrer trabalhando.

VAI TER IDADE MÍNIMA PARA A APOSENTADORIA?
Sim, idade mínima de 65 anos para todos em qualquer lugar do país. E ainda sobe no futuro quando aumentar a expectativa de vida.

COM 65 ANOS, O TRABALHADOR PODE SE APOSENTAR COM 100%?
Para se aposentar com 100% será necessário contribuir por 49 anos. Os meses ou anos que você ficou desempregado, trabalhando sem carteira e sem contribuir, não contam. Se você começou a trabalhar e contribuir aos 20 anos e nunca parou, conseguirá a aposentadoria integral beirando os 70 anos.

A REGRA VALE PARA HOMENS E MULHERES?
Sim. O governo foi perverso nesse aspecto e ignorou o fato de que as mulheres cumprem duas ou três jornadas, contando o trabalho diário, o cuidado com a família e a atenção da casa, entre outras funções que as mulheres assumem concretamente. No Brasil, as mulheres ainda trabalham mais do que os homens e ganham em média 20% a menos.

E OS TRABALHADORES RURAIS?
A regra também é a mesma. Os trabalhadores do campo, que ficam expostos ao sol e à chuva, de domingo a domingo, sofrem um desgaste enorme. Muitos morrerão antes de se aposentar e toda a sua contribuição ficará para os cofres do governo.

A APOSENTADORIA ESPECIAL TAMBÉM SERÁ AFETADA?
Hoje, os trabalhadores expostos a atividades perigosas ou insalubres têm direito à aposentadoria integral com 15, 20 ou 25 anos de trabalho (dependendo do risco). Temer quer que esses trabalhadores contribuam por, no mínimo, 20 anos, e só se aposentem aos 55 anos de idade. Para completar a maldade, o cálculo da aposentadoria será 51% do salário médio mais 1% por ano de contribuição. Os trabalhadores serão duplamente penalizados: ficarão mais tempo expostos ao risco e não terão mais aposentadoria integral.

E PARA QUEM ESTÁ NA CHAMADA TRANSIÇÃO?
Haverá uma regra de transição para homens com 50 anos de idade (ou mais) e mulheres com 45 anos (ou mais). Eles terão que trabalhar o tempo que falta pela regra atual mais 50%. Além disso, o cálculo do valor da sua aposentadoria será pelas novas regras, que trarão perdas enormes.

O QUE MUDA NA PENSÃO POR MORTE?
A Reforma não permitirá mais acumular pensão e aposentadoria. Será preciso escolher uma das duas e o valor poderá ser menor do que um salário mínimo.

A PENSÃO SERÁ INTEGRAL?
Deverá ser de 50% da aposentadoria do trabalhador falecido, mais 10% por dependente. O cônjuge vivo conta como dependente, ou seja, sua pensão será de 60%. E quando o filho ficar maior de idade, os 10% dele param de ser pagos.

O PISO DAS PENSÕES CONTINUARÁ SENDO O SALÁRIO MÍNIMO?
As pensões e os Benefícios de Prestação Continuada, pagos aos idosos e deficientes pobres, poderão ser inferiores ao salário mínimo.

Se essa reforma passar, emprego e direitos terminam.

POR QUE SE DIZ QUE A REFORMA TRABALHISTA SERÁ O FIM DA CLT?
Porque a reforma proposta por Temer vai destruir direitos dos trabalhadores que até agora eram garantidos pela CLT- Consolidação das Leis do Trabalho. Confira alguns exemplos:

NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO
Hoje a lei não permite que os sindicatos abram mão de direitos dos trabalhadores. O objetivo da reforma é permitir que as entidades negociem a redução ou até o fim de direitos duramente conquistados.
Com medo de perder o emprego, os trabalhadores podem ser induzidos pelas empresas a abrir mão do que a CLT garante. Questões como adicional noturno, adicional de hora extra, descanso semanal remunerado, entre outras, podem ficar piores do que a lei prevê.

AUMENTO DA JORNADA DE TRABALHO
A proposta permite o aumento do tempo de trabalho para até 12 horas por dia e a jornada semanal pode ir para 48 horas (hoje, no máximo, são 44 horas ou 8 diárias; o que passar é hora extra).

CONTRATO DE TEMPO PARCIAL
O projeto eleva a jornada de trabalho de 25 para 30 horas, com possibilidade de mais 6 de acréscimo. Isso facilita a troca de empregados contratados por prazo indeterminado por trabalhadores em tempo parcial e com menos direitos.

JORNADA INTERMITENTE
Temer quer que o trabalhador fique sempre à disposição da empresa em jornadas parciais. Ou seja, ela pode usar o trabalhador por 2 horas pela manhã, e por 2 horas à tarde, pagando só as horas trabalhadas, sem nenhum outro direito como, por exemplo, o descanso semanal remunerado.

TERCEIRIZAÇÃO E "BICO" JÁ FORAM LIBERADOS
231 deputados da base do governo Temer acabaram de aprovar a lei 4.302, que libera a terceirização para tudo. Na votação, 188 parlamentares foram contra. O projeto era de 1998, de autoria de Fernando Henrique Cardoso. A lei permite que empresas demitam todos os funcionários e contratem uma terceira para fornecer mão de obra. Ou seja, poderemos ter fábricas sem empregados, hospitais sem médicos e enfermeiras, bancos sem bancários, escolas sem professores etc. Com isso, salários e direitos serão rebaixados para garantir a redução de custo de empresas e o lucro dos fornecedores de mão de obra terceirizada. **É a legalização do gato, que também piora a vida de quem já é terceirizado.**
Foi também aprovado o contrato de trabalho temporário, que passa de 90 dias para 180 dias, podendo ser prorrogado por mais 90 dias. Com isso, o trabalhador não tem direito a aviso prévio, aos 40% de multa do FGTS, à estabilidade para gestantes nem ao seguro desemprego. **Trabalho temporário virou "bico".**

EM RESUMO
O objetivo de Temer é atender os empresários para reduzir salários, facilitar demissões, eliminar direitos, destruir a Justiça do Trabalho. O resultado será o fim do emprego com carteira assinada e da aposentadoria, o aumento da rotatividade, dos acidentes de trabalho e da desigualdade social.

DIA MUNDIAL EM MEMÓRIA ÁS VÍTIMAS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Desde 2003, o 28 de abril foi oficializado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), como dia mundial dedicado às vítimas de acidentes do trabalho. Essa data foi escolhida em razão de um acidente que matou 78 trabalhadores em uma mina no estado da Virgínia, nos Estados Unidos em 1969.

No Brasil, em 2005, através da lei nº 11.121, promulgada pelo então vice-presidente do governo Lula, José Alencar, foi instituído a mesma data como *Dia Nacional em Memória das Vitimas de Acidentes e Doença do Trabalho.*

Desde então, em nossa base sindical metalúrgica, promovemos atividades relacionadas com a segurança e saúde dos trabalhadores. É sabido que a tecnologia moderna que deveria servir para ajudar os trabalhadores na redução do esforço físico no trabalho, ao contrário, tem sido motivo de adoecimento por aceleração do processo produtivo causando doenças tanto físicas como mental, o que tem sido um transtorno muito grande nas relações de trabalho.

Quem trabalha em linhas de produção sabe muito bem como o ritmo de trabalho e a cobrança por cumprimento de metas, prejudica o estado físico e emocional da mão de obra envolvida.

Na categoria metalúrgica, nas autopeças, nas empresas de embalagens, dentre outras que tem produção em série, encontramos pessoas vitimadas por acidentes, transtorno mental e outras doenças do trabalho.

A Secretaria de Saúde do Trabalhador, em nosso Sindicato, dispõe de uma equipe técnica preparada para acolher e fazer os encaminhamentos das vítimas de acidentes e de doenças relacionadas ao trabalho.

28 de Abril

Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho

Pelo fim dos acidentes graves e fatais no trabalho

Sindicato promoverá seminário para membros da CIPA da Vallourec

Nos dias **24 e 25 de abril**, na **Escola Sindical 7 de outubro**, será promovido pelo nosso Sindicato, o primeiro seminário de formação de cipeiros, dirigido aos membros eleitos na composição da CIPA da Vallourec, atuantes na gestão 2016/2017 e mais alguns convidados.

Serão dois dias de palestras e apresentações de trocas de experiência abordando a segurança e saúde dos trabalhadores, tanto no ambiente de trabalho quanto na vida diária.

CAMPANHA DE PLR 2017

Fechado acordo de PLR com a Magneti Marelli

Em assembleia realizada no dia 29 de março, os trabalhadores da Magneti Marelli aprovaram, por ampla maioria, a PLR 2017 no valor de R$ 3.025,00, o que representa um acréscimo de 10% com relação ao que foi pago no ano de 2016.

Vale destacar que graças à atuação da Comissão e Sindicato durante o processo de negociação com a empresa, foi possível manter o bônus de compensação no valor de R$ 273,00, incorporado na PLR do ano passado.

Os trabalhadores também aprovaram um desconto de R$ 25,00 no valor total da PLR, para fortalecimento do Sindicato. A primeira parcela foi paga no último dia 03 de abril.

GE Healthcare também fecha acordo

Os trabalhadores da GE Healthcare também aprovaram a PLR no valor de R$ 4.100,00. A primeira parcela será paga até o dia 30 de junho de 2017.

Na negociação, a comissão e o Sindicato conseguiram que as metas aplicadas este ano pela empresa, sejam mais fáceis de serem atingidas pelos trabalhadores.

Magna Cosma

Vamos seguir o exemplo dos companheiros do Paraná

Os metalúrgicos da unidade da Magna Cosma em São José dos Pinhais no Paraná realizaram uma greve de três dias e conquistaram um acordo vitorioso, que entre outras coisas garante uma PLR no valor de R$ 12.117,00, abono de R$ 5.855,68 e reajuste no vale mercado de 8,2%.

Nós, aqui da Magna Cosma de Ibirité, estamos começando nossa luta por uma PLR decente. Mais do que nunca precisamos seguir o exemplo dos colegas do Paraná, pois só vamos conquistar nossa reivindicação, através de muita mobilização.

Já aconteceu a primeira rodada de negociação com a empresa para discutir a PLR 2017. Companheiros, fiquem atentos aos resultados dessas reuniões, pois caso seja necessário, também precisaremos intensificar nossa mobilização no interior da fábrica.

Horário de funcionamento do Departamento Jurídico

ATENDIMENTO NORMAL

Segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e 13h às 17h

PLANTÃO ESPECIAL NA ÁREA TRABALHISTA

Na Rua da Bahia -Toda terça-feira, de 17h às 20h
Em Contagem - Toda quarta-feira, de 17h às 20h

PLANTÃO ESPECIAL NA ÁREA PREVIDENCIÁRIA

Na Rua da Bahia - Toda terça-feira, de 17h às 20h
Em Contagem -Toda quinta-feira, de 13h às 17h

*O plantão já está em funcionamento no Sindicato

SINDICALIZE-SE!

LIGUE 3369.0519 3224-1669 – WWW.SINDIMETAL.ORG.BR

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Walter Fideles - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 8.000 - **Impressão:** Fumarc